

Arendt, R. J. J. (2011). A pesquisa em psicologia social: substantiva e processual. *Pesquisas e Práticas Psicossociais* 6(2), 182-186.

## Resumo

A pergunta colocada por uma das mesas-redondas do IIº Colóquio Internacional Entre\_Redes foi se pesquisar é um verbo ou um substantivo. Tal pergunta pode ser recolocada no contexto da psicologia social: seria esta substantiva ou processual? Como abordar o problema do objeto da psicologia social? Repassando contribuições conceituais de autores contemporâneos como John Law e Vinciane Despret o autor deste ensaio conclui que o pesquisador ao mesmo tempo agiria a partir da aprendizagem do que foi construído por aqueles que o precederam e pela retomada das teorias que se criaram antes deles e com os quais ele manteria relação. À pergunta que inquiria se o ato de pesquisar seria mais afim a uma situação dada ou processual sugere-se substituir a conjunção ou pela conjunção e. A prática do pesquisador em psicologia social ganharia um sentido mais próximo à arte que ressaltaria seu movimento, sua inclinação diante da autonomia daquilo com o qual ele estaria compondo, no duplo sentido do que entra nas suas composições e no sentido que ele deve "compor com".

**Palavras-chave:** Psicologia não moderna; Psicologia Social; Pesquisa substantiva; Pesquisa processual.

## Abstract

The question posed by a round table of the II International Colloquium Entre\_Redes was if research is a verb or a noun. This question can be replaced in the context of social psychology: would it be substantive or procedural? How to address the subject of social psychology? Reviewing conceptual contributions of authors such as John Law and Vinciane Despret the author of this essay concludes that at the same time a researcher acts upon learning that was built by those who preceded him and the resumption of the theories that were created before him and with which he maintains a relationship. To the question inquiring whether the act of searching is more akin to a given situation or procedural one suggests to replace the conjunction or by the conjunction and. The practice of research in social psychology gains a meaning closer to art that would highlight its movement, its inclination on the autonomy of that with which he was composing in the double sense of what goes into their composition and the sense that he should "compose with".

**Keywords:** Non modern Psychology; Social Psychology; Substantive research; Procedural research.